

## Trabalho



## Opinião

## Baixar juros para combater a crise

O conservador Copom, do Banco Central (BC), estará reunido, hoje (24) e amanhã (25), pela 8ª e última vez neste ano, para definir a taxa básica de juros (Selic). No dia 25, às 10 horas, a Força Sindical e as demais Centrais estarão promovendo uma manifestação em frente à sede do BC, em São Paulo, em protesto contra uma nova elevação dos juros ou sua manutenção nos atuais 14,25% ao ano.

Não dá mais para suportar juros tão altos. Nem a inflação voraz, que reduz o consumo das famílias. O desemprego não para de crescer, a produção está em queda livre, o mercado infor-

mal (sem carteira assinada) cresce a cada dia, e o governo segue mantendo sua política econômica equivocada, alimentando uma crise que afeta a todos os setores de atividade, indústria, comércio, construção, serviços etc.

Não aguentamos mais tanta carestia. Nem servirmos de "bode expiatório" cada vez que o governo precisa colocar suas contas em dia. Os trabalhadores brasileiros estão "engessados", e, quando conseguem, por exemplo, 10% de reajuste salarial, veem seu dinheiro ser corroído já no mesmo mês por juros e inflação em percentuais maiores.

Baixar a taxa de juros seria um bom começo para vencermos a recessão econômica!

Miguel Torres  
Presidente  
da Força  
Sindical



## TAXA SELIC

# Trabalhadores protestam amanhã contra juros altos

Fotos: Jaércio Santana



**Miguel:** "Não vamos desistir de lutar enquanto o governo não mudar sua política econômica"

## Manifestação será realizada amanhã (dia 25), às 10 horas, em frente ao Banco Central

Os sindicalistas realizarão amanhã (dia 25), às 10 horas, um ato contra os juros altos em frente ao Banco Central, na Avenida Paulista, em São Paulo. "Vamos fechar 2015 protestando contra a decisão do governo de manter os juros nas alturas, favorecendo o mercado financeiro em detrimento da produção, do cresci-

mento da economia e da geração de empregos", declara Miguel Torres, presidente da Força Sindical.

"Neste ano, realizamos manifestações em frente ao Banco Central a cada reunião do Copom (Comitê de Política Monetária). Para nossa indignação, vimos os aumentos na taxa Selic serem promovidos pelo Comitê ao longo do ano", destaca Miguel.

A taxa só foi mantida na última reunião do Copom, no dia 21 de outubro, mas em patamar alto. Ou seja: o efeito na economia continuou perverso, inibindo a produção, os investimentos e elevando o custo de vida dos trabalhadores.

2015 foi um ano difícil para os trabalhadores brasileiros. Só em outubro fo-

ram demitidos 169.131, e, entre janeiro e outubro, 818.918, conforme pesquisa do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Como a inflação continua em ritmo crescente, a expectativa é que o Banco Central deverá reduzir menos os juros no ano que vem. Ou seja: pode até diminuir a taxa, mas ela continuará alta e prejudicando a produção.

"Não vamos desistir de lutar enquanto o governo não mudar sua política econômica. Precisamos de medidas que estimulem a produção, promovam o crescimento da economia e favoreçam a geração de empregos com qualidade."

## FORÇA SINDICAL-SP

## Instância Estadual realiza plenária hoje

A Força Sindical realiza hoje (dia 24), às 9 horas, no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, a plenária da Central no Estado. "Dirigentes de Sindicatos de diversas categorias vão discutir a conjuntura econômica, especialmente o arrocho e o desemprego, altíssimo na indústria, a autorregulamentação sindical e a reforma da Previdência", declara Danilo Pereira da Silva, presidente da Força-SP.

Para ele, a plenária é importante para troca de informações sobre o que acontece nas bases e para, juntos, dirigentes de Sindicatos e das direções estadual e nacional da Força definirem estraté-

gias a serem implementadas em 2016.

"A situação não foi fácil neste ano, devido à crise econômica, com alto índice de desemprego, inflação alta e as alterações nas regras de acesso ao seguro-desemprego, seguro-defeso, abono salarial, pensão por morte, auxílio-doença e auxílio-reclusão, que prejudicaram os trabalhadores", observa.

A plenária da Força-SP é a última que a Central programou para os Estados. Dirigentes da Direção Nacional da Força viajarão para todos os Estados preparando os dirigentes para o enfrentamento à crise.

**Danilo:** "Estamos preparando os dirigentes para o enfrentamento à crise"



## "O MUNDO DO TRABALHO NO CINEMA"

## Livro será lançado hoje na Força Sindical

Organizado pela jornalista Carolina Maria Ruy, será lançado hoje (dia 24), em São Paulo, o livro "O Mundo do Trabalho no Cinema", que esquadinha películas famosas, documentários e raridades sob o traço comum das complexas relações entre capital e trabalho, riqueza e exclusão.

O livro traz resenhas de clássicos como *O Encouraçado Potemkin* e *A Classe Operária Vai ao Paraíso*, mas descobre aspectos inusitados em fitas, como a animação *Ratatouille* e o ícone da luxúria *O Diabo Veste Prada*. A obra, de quatrocentas páginas, editada pela Força Sindical e pelo Centro de Memória Sindical, destinada à leitura, consulta e reflexão, contribui para a formação do pensamento crítico.

"O Mundo do Trabalho no Cinema" é formado por resenhas de 149 filmes feitos a partir do marco inaugural, *O Encouraçado Potemkin* (Serguei Eisenstein, 1925).

Em textos rápidos, que não pecam pela falta de profundidade e têm na reflexão abaixo da superfície visível um grande mérito, a autora conduz o leitor por lembranças de filmes vistos, outros perdidos e muitos somente agora apresentados.

*Os clássicos todos lá estão – Tempos Modernos* (Charles Chaplin, 1930), *As Vinhas da Ira* (John Ford, 1940), *Ladrões de Bicicleta* (Vittorio de Sica, 1948) e *A Classe Operária Vai ao Paraíso* (Elio Petri, 1971), entre outros –, mas o trabalho de fôlego de Carolina Maria Ruy inclui títulos que, à primeira vista, pouco ou nada têm a ver com o tema proposto.

Com apresentação dos sindicalistas Miguel Torres, João Carlos Gonçalves (Juruna) e Milton Baptista de Souza (Cavalo), respectivamente presidente, secretário-geral da Força Sindical e presidente do Centro de Memória Sindical, o livro conta com abertura do professor Giovanni Alves, da Unesp.



FORÇA SINDICAL  
NA LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

[www.fsindical.org.br](http://www.fsindical.org.br)

twitter.com/centralsindical  
facebook.com/CentralSindical

**SINDICALIZE-SE**  
PARTICIPE DO SEU SINDICATO!